TÍTULO: DIMENSÃO DE LETRAMENTO NA PROPOSTA CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ESTADO DE GOIÁS: reflexos na prática docente e na formação do aluno

AUTORA: Cleonice Maria Cruz de Oliveira
ORIENTADORA: Profª.Drª. Eliana Gabriel Aires

DEFENDIDA EM: 14/06/2011

RESUMO

Este trabalho vincula-se à linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente* do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Surgiu do interesse em compreender o letramento que emerge das diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação de Goiás. O objetivo geral é analisar a dimensão de letramento explícito e implícito nas Matrizes Curriculares de Língua Portuguesa do 1º ao 5º anos. Para atingir tal propósito, procurou-se delinear objetivos específicos, como: investigar os aspectos históricos, políticos e sociais que levaram o Estado de Goiás a criar as atuais Matrizes Curriculares; analisar os conceitos de alfabetização e letramento em relação aos aspectos que os aproximam e/ou os afastam; identificar a concepção e dimensão de letramento explícito e implícito nas Matrizes Curriculares; analisar a ênfase dada à diversidade textual, em especial à literatura, nas referidas Matrizes; compreender as implicações da mudança curricular no trabalho docente. Esta pesquisa fundamenta-se na concepção de letramento como processo sócio-histórico das práticas de leitura e escrita conforme Soares, Tfouni, Ribeiro e Mortatti. Os propósitos da presente pesquisa se adaptam ao método materialista-histórico-dialético, e a Análise de Conteúdo, como procedimento, possibilitou identificar as concepções implícitas de letramento e educação. O *corpus* documental da pesquisa são as Matrizes Curriculares elaboradas e repassadas às escolas públicas goianas no período de 2002 a 2010. O trabalho não se deteve no acompanhamento, *in locu,* da efetivação de tal proposta. A ênfase foi na Matriz Curricular - o documento, e no professor a quem se destina. Sabemos que a linguagem não é neutra, os textos e suas respectivas práticas discursivas também não o são; assim, o letramento que delas subjaz da mesma forma não o é. Letramento, nesta perspectiva, é visto como instrumento de poder, individual ou social. As Matrizes estão alicerçadas no *aprender a aprender*, na concepção neoconstrutivista e neoliberal. Perante a proposta da Matriz Curricular, o professor é visto como um condutor, para que os alunos ampliem ou desenvolvam habilidades e competências previstas, e, posteriormente, se submetam às avaliações externas para quantificar a aprendizagem e produtividade dos alunos e também do professor. Os alunos são vistos de forma homogênea, em relação ao processo ensino-aprendizagem, e são feitas cobranças iguais para os desiguais, tanto no que se refere às condições socioeconômicas quanto ao letramento. O presente trabalho está divido em três capítulos, com subdivisões, nos quais são discutidas as políticas educacionais da Seduc, os conceitos de letramento, sua função social e o poder implícito na proposta curricular, mantendo um diálogo constante com o professor e os desafios da prática docente perante as novas matrizes, com base na concepção crítica de educação apontada por Freire, Saviani e Duarte.

Palavras-chave: Letramento. Ensino Fundamental. Matriz Curricular.